

Perfil socioeconômico de estudantes de fisioterapia no centro-oeste do Paraná e a ocorrência da utilização do cigarro eletrônico nessa população

Alexandre Santana Malaquias da Silva, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil, alesantanamalaquis@gmail.com

Renan Rodrigues Terra, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil, renanterra7@gmail.com

Állef Diego Bonfim de Andrade, Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil allefdiego_bonfim@hotmail.com

Anderson Brandão dos Santos, Centro Universitário Integrado, Brasil, anderson.brandao@grupointegrado.br

RESUMO:

O objetivo deste artigo foi descrever o perfil socioeconômico dos estudantes de fisioterapia em um centro universitário no centro-oeste do Paraná e analisar a incidência do uso de cigarros eletrônicos (CE) nessa população. A pesquisa, realizada por meio de um estudo observacional prospectivo, coletou dados de acadêmicos de fisioterapia, abordando aspectos socioeconômicos, sociodemográficos e hábitos de vida. Os resultados indicaram que a maioria dos estudantes estava há mais de um ano no curso, se autodeclarou como brancos, e tinha idade abaixo de 25 anos, residiam na zona urbana e eram solteiros. Além disso, constatou-se uma alta incidência de uso de cigarros eletrônicos (37,4%) entre os acadêmicos. O aumento do uso de CE entre os jovens é destacado como uma preocupação de saúde pública. A literatura sugere a necessidade de políticas eficazes de prevenção e educação para reverter essa tendência prejudicial. Para reduzir o consumo de CE na população estudada, são propostas estratégias de conscientização, campanhas informativas e regulamentações mais rígidas para controlar o acesso a esses dispositivos. A combinação de educação e regulamentação é vista como fundamental para proteger a saúde e o bem-estar dessa população. Em conclusão, este estudo destaca a importância de abordar o uso crescente de CE entre acadêmicos jovens. Os resultados obtidos indicam a necessidade de ações imediatas para conscientizar sobre os riscos desses hábitos nada saudáveis e implementar medidas eficazes de prevenção. Pesquisas futuras nessa área são recomendadas para aprofundar a compreensão dos fatores que levam os acadêmicos a adotar o uso de CE e avaliar a eficácia das estratégias de prevenção.

Palavras-chave: Vaping. Vapor do Cigarro Eletrônico. Estudantes. Fisioterapia.

ABSTRACT:

The aim of this article was to describe the socioeconomic profile of physiotherapy students at a university center in the central-west region of Paraná, Brazil, and to analyze the incidence of electronic cigarette (EC) use in this population. The research, conducted through a prospective observational study, collected data from physiotherapy students, covering socioeconomic, sociodemographic, and lifestyle aspects. The results indicated that the majority of students had been in the course for more than a year, self-identified as white, were under 25 years of age, lived in urban areas, and were single. Additionally, a high incidence of EC use (37.4%) was observed among the students. The increasing use of ECs among young people is highlighted as a public health concern. The literature suggests the need for effective prevention and education policies to reverse this harmful trend. To reduce EC consumption in the studied population, strategies of awareness, informative campaigns, and stricter regulations to control access to these devices are

proposed. The combination of education and regulation is seen as fundamental to safeguard the health and well-being of this population. In conclusion, this study underscores the importance of addressing the growing use of ECs among young students. The results obtained indicate the need for immediate actions to raise awareness about the risks of these unhealthy habits and implement effective preventive measures. Further research in this area is recommended to deepen the understanding of the factors leading students to adopt EC use and to assess the effectiveness of prevention strategies.

Keywords: Vaping. Electronic Cigarette Vapor. Students. Physiotherapy.

INTRODUÇÃO

Os estudantes dos cursos da área da saúde, principalmente do período noturno, que trabalham ou realizam alguma outra atividade em contraturno da faculdade, apresentam hábitos pouco saudáveis, como alimentação com alto valor calórico “fast food”, fazem uso de produtos com nicotina e consomem bebidas alcoólicas (De Souza; Bastos; De Oliveira, 2014)

Nesse contexto, estudantes com esse perfil têm adotado o uso de cigarros eletrônicos, uma forma crescentemente popular de consumir nicotina, particularmente em ambientes universitários. Esses dispositivos, também chamados de mini vaporizador (POD) e vaporizador (VAPE), foram originalmente concebidos para mitigar os riscos do tabagismo e servir como uma alternativa ao cigarro convencional. Entretanto, sua introdução no mercado resultou em um expressivo aumento no número de fumantes, especialmente entre jovens que se sentem atraídos pela variedade de aromas e sabores disponíveis (Cabral et al., 2022).

Entende-se que a exposição do organismo aos produtos químicos adicionados aos cigarros eletrônicos trás diversas alterações aos sistemas do corpo humano, sejam eles com ou sem nicotina os cigarros eletrônicos (CE) podem trazer diversas patologias cardíacas e/ou respiratórias (Barufaldi et al., 2021). Por este motivo nos propomos a estudar essa população.

Grande parte dos tabagistas no Brasil, relatam ter iniciado com o consumo antes dos 18 anos, assim gerando grande preocupação com o desenvolvimento de doenças cardíacas e pulmonares devido ao início precoce do uso de artifícios fumígenos. Um fato interessante é que essa população não possui grandes diferenças nos hábitos cotidianos, tanto a população fumante quanto a não fumante compartilham de atividades físicas regulares, alimentação semelhante contendo em suas dietas alimentos ultraprocessados (Dallosto et al., 2010).

Portanto, a justificativa da pesquisa se dá pela crescente popularidade do uso de cigarros eletrônicos entre estudantes da área da saúde, em particular os de fisioterapia, levando em consideração que o início precoce do uso desses dispositivos, especialmente entre os jovens, é uma preocupação significativa devido ao seu potencial impacto negativo no desenvolvimento de doenças nesta

população. (Cabral et al., 2022; Da Silva Machado Barradas et al., 2021; Silva; Pachu, 2021).

Pelos motivos citados acima, este estudo tem uma grande relevância, pois visa entender e documentar o perfil socioeconômico dos estudantes de fisioterapia dessa região e a incidência do uso de cigarros eletrônicos, fornecendo informações importantes para a implementação de estratégias de prevenção e conscientização sobre os riscos associados a esses hábitos pouco saudáveis.

Nesse contexto, a pergunta norteadora do nosso estudo é a seguinte: Qual é o perfil socioeconômico e incidência da utilização do cigarro eletrônico entre os acadêmicos de fisioterapia em um centro universitário no centro-oeste do Paraná? Diante disto, o presente artigo tem o objetivo descrever o perfil socioeconômico de estudantes de fisioterapia num centro universitário nessa região e a incidência da utilização do cigarro eletrônico nessa mesma população.

MÉTODO

Trata-se de um ramo secundário de um estudo primário observacional prospectivo, que visou avaliar o perfil epidemiológico e relação ao uso de cigarro eletrônico por acadêmicos no centro-oeste do Paraná.

No período entre os meses agosto e setembro, os acadêmicos de todos os períodos do curso fisioterapia do Centro Universitário Integrado foram recrutados dentro da instituição para participarem da pesquisa, esta que foi realizada após a assinatura no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) **ANEXO I**. Cientes, os alunos receberam um questionário para coleta de dados com perguntas sobre os aspectos socioeconômicos, sociodemográficos e hábitos de vida.

A pesquisa só iniciou após a aprovação pelo Comitê de Ética sob o número CAAE: 63267722.5.0000.0092 com o parecer nº: 5661668 e respeitou-se a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Foi assegurada a confidencialidade e o anonimato dos participantes em relação aos dados confidenciais envolvidos no estudo. Cada participante avaliado recebeu um código para proteger sua identidade, e os pesquisadores se comprometeram a garantir a privacidade, a preservação da imagem, a não estigmatização e a não utilização das informações de maneira prejudicial para os indivíduos envolvidos.

Os dados coletados foram organizados em tabelas, em seguida foi feita a análise através de estatística descritiva no programa Microsoft Excel® e as variáveis categóricas foram expressas como frequências e porcentagens.

RESULTADOS

Na tabela 1 estão descritos em qual fase da graduação encontram-se os alunos entrevistados, nela podemos perceber que há uma variação grande e que incluem alunos de todos os semestres, mas que a maioria 86 (80,4%), estão há mais de 1 ano no curso de Fisioterapia.

Tabela 1 - Período do Curso De Fisioterapia

Semestre	Nº	Porcentagem (%)
2º	21	19,6
4º	27	25,2
6º	36	33,6
8º	23	21,5
TOTAL	107	100%

Já na TABELA 2 estão apresentados os dados encontrados a partir da autodeclaração da etnia dos alunos pesquisados, onde tivemos um número expressivo de alunos brancos (66,4%), já as demais não somam nem metade dos alunos (33,6%).

Tabela 2 - Etnia Autodeclarada

Etnia	Nº	Porcentagem (%)
Branco	71	66,4
Pardo	31	29,0
Preto	4	3,7
Amarelo	1	0,9
Total	107	100%

Nesta TABELA 3 expressamos a idade dos alunos por faixas etárias 16-20 anos, 21-25 anos, 26-30 anos e 31-35 anos, notamos que a grande maioria tem uma idade abaixo de 25 anos (90,6%) já acima de 25 anos é bem menor (9,4%).

Tabela 3 - Faixa Etária

Idade	Nº	Porcentagem (%)
16 a 20 Anos	53	49,5
21 a 25 Anos	44	41,1
26 a 30 Anos	8	7,5
31 a 35 Anos	2	1,9
Total	107	100%

Na TABELA 4 onde questionamos o local de moradia, a maioria são residem na zona urbana (90,7%) e uma pequena parcela na zona rural (9,3%).

Tabela 4 - Moradia

Local	Nº	Porcentagem (%)
Zona Rural	10	9,3
Zona Urbana	97	90,7
Total	107	100%

Na TABELA 5 apresentamos o estado civil dos alunos que têm uma pequena quantidade que vivem em união estável (1,9%) ou casados (4,7%) e uma quantidade bem expressiva estão solteiros (93,4%).

Tabela 5 - Estado Civil

Estado Civil	Nº	Porcentagem%
Solteiro	100	93,4

Casado	5	4,7
União Estável	2	1,9
Total	107	100%

Por fim, na TABELA 6 apresentamos qual é a incidência de alunos do curso de fisioterapia que fazem o uso de cigarro eletrônico (37,4%) que felizmente é menor do que a que não faz o uso (62,6%), porém não menos alarmante.

Tabela 6 - Uso Do Cigarro Eletrônico

Indivíduos pesquisados	Nº	Porcentagem (%)
Utilizam Cigarro Eletrônico	40	37,4
Não Utilizam Cigarro Eletrônico	67	62,6
Total	107	100%

DISCUSSÃO

1) Reflexões da literatura acerca dos resultados encontrados

A formação no nível superior no Brasil desempenha um papel fundamental na promoção da justiça social e igualdade, capacitando profissionais e cidadãos para contribuir efetivamente para a sociedade, pois ele é essencial para garantir o pleno desenvolvimento das pessoas, preparando-as para a cidadania ativa e proporcionando qualificação para o mercado de trabalho. No entanto, o contexto do ensino superior envolve desafios complexos e variados que precisam ser enfrentados para alcançar esses objetivos de formação e desenvolvimento (Covos et al., 2018). E de acordo com nosso artigo, um desses desafios é a manutenção de hábitos saudáveis, pois há uma alta incidência (62,6%) de alunos fazendo uso do cigarro eletrônico.

De acordo com a V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos Graduandos das UNIFESP (2022) mesmo com ações afirmativas para inclusão e diversidade étnica na formação no ensino superior, os dados dos estudantes do curso de fisioterapia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no Sul do país, parece não corroborar a tendência nacional, uma vez que a composição de cor e raça dos estudantes na sua maioria se declarou ser de cor branca (79,6%) sendo uma minoria composta por pardos (13,3%), pretos (6,1%)

e indígenas (1%). Que em parte vai de encontro com a nossa pesquisa que evidenciou uma maioria branca (66,4%), porém há um número considerável de pardos e pretos (32,7%), que talvez possa ser explicado pela atual migração da população de outros estados para a região.

Segundo Fonseca et al., (2019), nosso país possui em sua população académica 90,4% de solteiros e 8% de casados. O que vai de encontro com os nossos achados, pois a população solteira (93,4%) é expressivamente maior, enquanto uma minoria encontra-se casada ou em união estável (6,6%).

Quanto a moradia, Nierotka; Bonamino e Carrasqueira (2023) evidenciaram que no Brasil cerca de 75,1% deste público reside em zona urbana, enquanto 24,9% em zona rural, o que corrobora com os dados encontrados no nosso estudo em que 90,7% dos alunos são da zona urbana e apenas 9,3% são residentes da zona rural.

2) Análise do aumento desenfreado da utilização do cigarro eletrônico na população jovem

Com base nos dados encontrados no nosso estudo, dos quais são considerados elevados, elencamos este tópico para discutirmos como há um uso descontrolado do CE e seus prejuízos na população estudada e para isso trouxemos algumas reflexões da literatura.

O uso de CR entre os jovens tem atingido níveis alarmantes nas últimas décadas, representando uma preocupante tendência de saúde pública, esses dados crescentes deste comportamento são reflexo da ampla disponibilidade de dispositivos eletrônicos de vaporização, aliada a estratégias de marketing agressivas que visam diretamente os adolescentes (Da Silva Machado Barradas et al., 2021). No entanto, as evidências científicas emergentes apontam para riscos significativos à saúde associados ao uso de cigarros eletrônicos, o que torna essencial a implementação de políticas eficazes de prevenção e educação para reverter essa crescente tendência prejudicial (Cabral et al., 2022; (Da Silva Machado Barradas et al., 2021; Silva; Pachu, 2021).

3) Proposta para redução do consumo de cigarro eletrônico na população acadêmica

Devido o crescente consumo apresentado no artigo é fundamental propor estratégias de redução do consumo desses dispositivos prejudiciais e uma abordagem eficaz poderia incluir campanhas de conscientização direcionadas a estudantes universitários, fornecendo informações detalhadas sobre os riscos associados ao uso de cigarros eletrônicos, bem como evidências científicas que destacam os perigos potenciais para a saúde (Ministério da Saúde - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva – INCA, 2016). Além disso, é essencial promover políticas mais rígidas de controle de acesso e

regulamentação de produtos relacionados ao uso dos CEs impedindo que os jovens tenham acesso fácil a esses dispositivos. Portanto, por este motivo, a educação e a regulamentação combinadas podem desempenhar um papel crucial na redução do consumo de cigarros eletrônicos entre acadêmicos jovens, protegendo sua saúde e bem-estar a longo prazo (Da Silva Machado Barradas et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando o estudo, alcançamos com êxito o objetivo de traçar o perfil socioeconômico dos estudantes de fisioterapia na região centro-oeste do Paraná e analisar a incidência do uso de cigarros eletrônicos nessa população. Os resultados revelaram um alto número de estudantes fazendo uso desses dispositivos, destacando a importância de abordar esse problema de saúde pública de forma eficaz.

A crescente popularidade do uso de cigarros eletrônicos entre acadêmicos jovens é alarmante e requer ações imediatas de conscientização sobre os riscos associados a esses hábitos pouco saudáveis. Estratégias de prevenção devem ser implementadas, incluindo campanhas informativas direcionadas a estudantes universitários e regulamentações mais rigorosas para restringir o acesso a esses dispositivos. A educação e a regulamentação combinadas desempenham um papel fundamental na redução do consumo de cigarros eletrônicos, protegendo a saúde e o bem-estar dessa população.

Diante dos resultados apresentados, é imperativo que sejam conduzidos mais estudos nesta área para aprofundar nossa compreensão dos fatores que levam os acadêmicos jovens a adotar o uso de cigarros eletrônicos e para avaliar a eficácia das estratégias de prevenção implementadas. Essas pesquisas futuras contribuirão para o desenvolvimento de políticas de saúde mais eficazes e direcionadas, visando reduzir o consumo de cigarros eletrônicos e proteger a saúde dessa população em crescimento.

REFERÊNCIAS

ANDIFES. V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioeconômico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES-2022. 2022.

BARUFALDI, L. A. et al. Risk of initiation to smoking with the use of electronic cigarettes: systematic review and meta-analysis. **Ciencia e Saude Coletiva**, v. 26, n. 12, p. 6089–6104, 2021.

CABRAL, A. R. et al. Os Impactos negativos do uso do cigarro eletrônico na saúde. **Diversitas Journal**, v. 7, n. 1, p. 0277–0289, 2022.

COVOS, J. S. et al. O Novo Perfil De Alunos No Ensino Superior, E a Utilização De Jogos Lúdicos Para Facilitação Do Ensino Aprendizagem. **Revista Saúde em Foco**, v. 10, p. 62–74, 2018.

DA SILVA MACHADO BARRADAS, A. et al. **Os riscos do uso do cigarro eletrônico entre os jovens The risks of using electronic cigarettes among young people Los riesgos de consumir cigarrillos electrónicos entre los jóvenes** *Glob Clin Res.* [s.l: s.n.].

DALLOSTO, A. P. Z. et al. Grau de dependência nicotínica e valores espirométricos em acadêmicos tabagistas. **ConScientiae Saúde**, v. 8, n. 4, p. 587–592, 2010.

DE SOUZA, J. V.; BASTOS, T. P. F.; DE OLIVEIRA, M. DE F. A. Perfil dos Alunos Universitários dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia em Relação à Alimentação e a Atividade Física. **Revista Práxis**, v. 6, n. 11, 2014.

FONSECA, R. SALHEB et al. O Perfil Sociodemográfico Dos Estudantes Universitários: Estudo Descritivo-Correlacional Entre Uma Universidade Portuguesa E Brasileira. **Educação em Foco**, p. 341–366, 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Cigarros Eletrônicos**. [s.l: s.n.].

NIEROTKA, R. L.; BONAMINO, A. M. C. DE; CARRASQUEIRA, K. Acesso, evasão e conclusão no Ensino Superior público: evidências para uma coorte de estudantes. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 31, n. 118, p. 1–24, 2023.

SILVA, A. P. DA; PACHÚ, C. O. O uso de cigarros eletrônicos no Brasil: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e216101623731, 2021.

ANEXO I

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

(PARA MAIORES DE 18 ANOS OU EMANCIPADOS)

Convidamos o (a) Sr. (a) para participar como voluntário (a) da pesquisa **AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, FUNÇÃO PULMONAR E CONSUMO DE CIGARRO ELETRÔNICO EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NA REGIÃO CENTRO-OESTE DO PARANÁ**, que está sob a responsabilidade do (a) pesquisador (a) Laís de Souza Braga, Rua Araruna, nº 1675, Campo Mourão- PR CEP 87302-210, (44) 99988-2154 (inclusive ligações a cobrar). Também participam desta pesquisa os pesquisadores: Anderson Brandão dos Santos, Telefones para contato: (44) 99836-3403, Cristiane Rickli Barbosa Telefones para contato: (42) 99137-2091 e está sob a orientação de Laís de Souza Braga Telefone (44) 99988-2154, e-mail lais.souza@grupointegrado.br

Todas as suas dúvidas podem ser esclarecidas com o responsável por esta pesquisa. Apenas quando todos os esclarecimentos forem dados e você concorde com a realização do estudo, pedimos que rubrique as folhas e assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma via lhe será entregue e a outra ficará com o pesquisador responsável.

Você estará livre para decidir participar ou recusar-se. Caso não aceite participar, não haverá nenhum problema, desistir é um direito seu, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa, também sem nenhuma penalidade.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

- **Descrição da pesquisa:** O uso do cigarro eletrônico é uma prática moderna e seu uso vem ganhando espaço na sociedade, dessa forma é preocupante pelos inúmeros problemas pulmonares que a prática traz. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa é avaliar o perfil epidemiológico, padrão de consumo, estado nutricional e função pulmonar de estudantes e colaboradores de um centro universitário. Serão convidados a participar estudantes e colaboradores que utilizam cigarro eletrônico, bem como, um grupo de indivíduos que não fazem uso (grupo controle). Os voluntários serão submetidos a aplicação de um questionário semiestruturado, avaliação antropométrica e avaliação da função pulmonar.
- **Esclarecimento do período de participação do voluntário na pesquisa, início, término e número de visitas para a pesquisa.** Será realizado apenas uma única avaliação contendo; um questionário em que serão coletadas as seguintes informações: nome, idade, gênero, etnia, estado civil, ocupação, curso e período de graduação (se aplicável), morbidades prévias, medicamentos de uso contínuo, prática de atividade física, há quanto tempo e a frequência com que utiliza o cigarro eletrônico, tipo de cigarro eletrônico (com ou sem nicotina) e uso de álcool. Para a avaliação antropométrica, será realizada pesagem em balança digital e para aferir a altura do participante será utilizado o estadiômetro, e posteriormente realizado o cálculo do índice de massa corpórea. E avaliação da função pulmonar será realizada por espirometria, a qual permite determinar os parâmetros capacidade vital funcional (CVF), volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) e a relação VEF1/CVF.
- **RISCOS diretos para o voluntário** (assinalar a opção abaixo).
[X] Mínimo
[] Baixo
[] Moderado
[] Elevado

Justificar: Cansaço na realização dos testes de espirometria e preenchimento do questionário.

- **PRECAUÇÕES.** O voluntário pode a qualquer momento desistir de realizar a avaliação e o teste
 - **BENEFÍCIOS.** Considerando o aumento do uso de cigarros eletrônicos e os riscos à saúde implicados nesta prática, este trabalho poderá contribuir no conhecimento sobre as características dos usuários e perfil de consumo, sendo possível, a partir destas informações, serem direcionadas a este público ações de conscientização. Além disso, a avaliação da função pulmonar poderá auxiliar no esclarecimento sobre os danos que o uso contínuo de cigarros eletrônicos pode acarretar.
 - **RETORNO PARA A COMUNIDADE.** A partir dos dados da pesquisa, poderemos mostrar a comunidade os riscos do uso dos cigarros eletrônicos, dessa forma promovendo educação em saúde.

Todas as informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa ficarão armazenados em pastas de arquivo, sob a responsabilidade Laís de Souza Braga, no endereço Rua Araruna, nº 1675, Campo Mourão- PR CEP 87302-210, pelo período mínimo 5 anos.

Nada lhe será pago e nem será cobrado para participar desta pesquisa, pois a aceitação é voluntária, mas fica também garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extrajudicial. Se houver necessidade, as despesas para a sua participação serão assumidas pelos pesquisadores (ressarcimento de transporte e alimentação), assim como será oferecida assistência integral, imediata e gratuita, pelo tempo que for necessário em caso de danos decorrentes desta pesquisa.

Ao final da pesquisa os resultados da pesquisa serão compartilhados com você.

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa - CEP – Centro Educacional Integrado - Rua Lauro de Oliveira Souza, 440 - Área Urbanizada II – CEP 87309-701 | Campo Mourão – PR. Telefone: (44) 35182500 – Ramal: 2591 – E-mail: cep@grupointegrado.br – <https://www.grupointegrado.br/pesquisa/comissoes-de-etica/cep>

Local e data _____

Laís de Souza Braga